

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

643. Haverá quem, pela sua posição, não tenha possibilidade de fazer o bem?

R. “Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de praticá-lo. Basta que se esteja em relações com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não a dia da existência que não ofereça a quem não se ache cego pelo egoísmo, oportunidade de praticá-lo. Porque, fazer o bem não consiste, para o homem, apenas em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0643).

Livro 13

Capítulo 643 – Fazer o bem

0643 / LE

Não há no mundo quem não possa fazer o bem. Em qualquer situação em que esteja o Espírito, tem ele sempre oportunidade de ser útil às criaturas, e mesmo às coisas. Se não existe nada morto, tudo carece de ser ajudado, na altura em que poderemos servir.

A caridade que desenvolves nos teus caminhos, o bem que sempre pensas e fazes, o amor que já desabrochou em teu coração, isso tudo são atividades espirituais que devem ser feitas, no entanto, não deixe afastar do raciocínio o bom senso. Preciso é que meças as tuas forças, para que não ultrapasasses seus limites. Todo exagero desperdiça energias divinas, que serviriam para a tua própria paz. Porém, medita bastante no que podes fazer às criaturas com as quais estás a caminho. Vê em teu próprio lar, o quanto podes fazer pelos que te cercam todos os dias, o bem que podes fazer em favor deles, com uma palavra com um olhar ou, às vezes, mesmo com o silêncio.

O bem se expande quais essas letras que se reúnem harmoniosamente nestas páginas; todas elas são úteis, desde quando mãos hábeis as coloquem nos devidos lugares, sob a influência de Jesus Cristo. Não há ninguém que, pela sua posição, não possa fazer o bem. As oportunidades para os mais ocupados, para os mais ricos, para os mais sábios, são incontáveis, surgindo de momento a momento. Mesmo que seja uma semente de luz que esteja em teu alcance, lança-a no solo do coração aflito, mas, não passes dos limites do que podes fazer, para não prejudicares a ti mesmo e vires a esmorecer no futuro, nas realizações nobres que fazes aos outros.

Existe sim, quem não possa fazer o bem: é aquele coração que se encontra dominado pelo egoísmo e dirigido pelo orgulho, porém a sua própria consciência responderá pela vigilância. Todos os que estão no mundo, seguros nos liames da carne, vivem porque há muitos vivendo por eles; somos todos elos interligados pelo amor de Deus.

Observa o ensinamento de Jesus, como sendo o segundo da redução dos dez de Moisés; o Mestre nos manda amar ao próximo como a nós mesmos, porque sem esse amor, não poderemos viver felizes. Competem a nós outros nos esforçarmos para amar a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

tudo e a todos em sequências intermináveis, de modo a fazer nascer à luz em nossos corações, garantida pela luz de Deus.

O bem é lei de Deus; o mal é ignorância dos homens; o amor é harmonia da vida, o ódio é infelicidade que nasce da ignorância; a fraternidade é justiça que nos lega a esperança, a violência nos faz esquecer a luz que temos para desabrochar em nosso coração.

Não há desculpas por permanecermos no mal, nos contrários das virtudes espirituais, porque Deus não se esqueceu de escrever Suas leis na consciência dos seres humanos, assim como na intimidade de todas as coisas. Tu, que nos está lendo, encontras nisso uma oportunidade e medita nos desígnios do Senhor. Pensando no melhor, esse melhor buscar-te-á para a escola, pelos meios compatíveis às tuas forças.

Porque cada um será salgado com fogo. (Marcos, 9:49)

Cada criatura de Deus será salgada com o fogo da verdade, pelos processos que deve suportar, despertando-se as suas qualidades ou talentos, que existem no centro da consciência. O Espiritismo com Jesus se encontra encarregado deste trabalho, agindo dentro dos seres humanos e acendendo a luz de Deus ali depositada por amor.

Fazer o bem na ordem do universo é reconhecer de onde se veio e para onde se vai, na paz da consciência que o Senhor nos deu.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 643 – Fazer o bem.

– questão 0643, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.